

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	5
I – CARTOGRAFIA	15
II - A NOÇÃO DE DISPOSITIVO EM MICHEL FOUCAULT	19
1. Dispositivo e saber	22
2. Dispositivo e poder	36
2.1. O dispositivo de normalização	41
2.2. O dispositivo da sexualidade	48
3. Dispositivo e “domínio de si”	57
4. A questão do sujeito	65
4.1 O sujeito constituído	65
4.2 O sujeito constituinte	68
III - A EVOLUÇÃO DO DISPOSITIVO: DA SOCIEDADE DISCIPLINAR À SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	73
1. Do capitalismo industrial ao capitalismo financeiro	74
1.1 A nova gestão do espaço e do tempo	76
2. Da docilidade à autonomia. A nova normatividade	82
3. Do controlo disciplinar ao controlo actual. Os riscos partilhados	88
IV - A SIDA E O SABER MÉDICO	93
1. Da medicina da doença à medicina da saúde	96
2. O risco como molde da evolução dos saberes médicos	101
3. A SIDA como ruído organizador de um novo modelo médico	103

V - A SIDA E O PODER	119
1. O activismo	119
1.1 A lógica da ciência <i>versus</i> a lógica da experiência da morte iminente	122
2. A prevenção	122
2.1 Conhecer a sexualidade	133
VI - A SIDA E O SUJEITO	151
1. Emergência e linhas de força resultantes das análises de textos autobiográficos.	154
1.1. O acto de confessar	154
1.2. O que é confessado	160
1.2.1. A transformação pessoal. As linhas de fuga	160
1.2.2. O impacto da morte adiada	165
1.2.3. O efeito da doença sobre a consciência do corpo	167
2. Emergências e linhas de forças resultantes das análises de documentos técnico-científicos da praxis médica ou o discurso médico sobre o doente com SIDA	172
2.1. Estrutura do discurso médico	173
2.2. Preocupações interventivas	174
SÍNTESE CONCLUSIVA	181